



Laranja: nova safra, nova era

A nova safra de laranja do Brasil começa agora, entre os últimos dias de maio e começo de junho e, como de costume, o produto inicialmente produzido tem ratio baixo, ao redor de 11/12, aumentando gradativamente com o passar dos meses, devendo atingir 15 no final de agosto e espera-se 17, não antes que setembro/ outubro, considerando, obviamente suco 100% safra 2010.

Aos compradores, tenham em mente que a safra este ano será mais curta, devendo finalizar não mais que dezembro, pois acontecerá somente uma florada dos pomares, diferentemente de 2009, quando se contou com duas/ três florações para esticar a safra até meados de março/2010.

Considerando o preço da fruta fresca que andou sendo pago em São Paulo, já há mais de USD 2000/mton FOB somente de fruta fresca, a considerar: custos de produção, embalagem, armazenagem, administrativo, logística nacional,..., o que já antecipou o FoodNews de 30 de abril de 2010, que os preços estão aumentando e não é esperada redução.

O mercado volta a experimentar preços altos, mas agora, especialmente com um aumento significativo no consumo, redução do estoque mundial e recente fusão entre dois gigantes processadores brasileiros, as negociações serão ainda mais valiosas e melhor planejadas. Estamos muito interessados em trabalhar nas suas necessidades; deixem-nos saber!

Cenário favorável para as importações

De acordo com informações divulgadas pelo governo brasileiro, o crescimento da economia no primeiro trimestre chegou a 2,1% o que representa uma taxa anualizada de pelo menos 8,4% ao ano – padrão de crescimento chinês.

Embora o governo brasileiro, que tem na memória os terríveis anos de inflação descontrolada, tenha começado a aplicar mecanismos visando uma desaceleração nos próximos meses, o cenário é de forte demanda reforçado pelo real valorizado, o que está ajudando as importações.

Por favor, consulte-nos a respeito da nossa linha de matérias-primas importadas!



Eventos

A Atlântica Foods participa de mais uma edição da **FISPAL TECNOLOGIA** entre os dias 08 e 11 de junho. Convidamos a todos a visitarem o nosso estande na **rua E, estande 197** no pavilhão do Anhembi, em São Paulo. Será um prazer recebê-los!

Açúcar: até onde os preços podem ir?

Após participação da Atlântica no VI Seminário Guarani, gostaríamos de compartilhar que estudos e profissionais de mercado indicam que a demanda por açúcar está ligeiramente mais alta que a oferta, cujo desequilíbrio poderia acontecer se as condições climáticas sofrerem mudança em comparação com a normalidade histórica. Ou seja, se tivermos novamente um chuvoso e atípico inverno, com a precipitação centralizada nos meses de maio e junho, como no último ano e como também não se via há 67 anos, as perdas da safra de cana brasileira podem atingir números ao redor das safras da África do Sul, Indonésia e Austrália juntas. E, então, os preços se tornarão ainda mais firmes.

Há refinarias sendo construídas no mundo todo e as usinas não tem produção suficiente de açúcar demerara; não se esqueçam também do aumento do consumo.



Safra 2010 de tomate industrial: Atenção!



A safra 2010 de tomate industrial tem previsão de ser 10% menor no mundo de acordo com a publicação de março/2010 do Tomatoland.

Na China, segundo maior produtor, o inverno rigoroso atrasou o plantio em aproximadamente três semanas e na Europa fortes chuvas castigaram áreas já plantadas na Espanha, Itália e Portugal.

Espera-se mais detalhes a respeito da situação durante o congresso do TomatoLand que ocorrerá em junho em Lisboa, Portugal; participantes da Atlântica estarão presentes e assim reverteremos em breve com novidades.

Expectativas frustradas na safra 2010 de uva

A safra 2010 brasileira de uva encerrou-se em março e a indicação do mercado é que a mesma foi 30% menor do que a do ano passado. As fortes chuvas que atingiram a região prejudicaram o rendimento da fruta e propiciaram o aparecimento de fungos e doenças em geral.

Muitas indústrias processadoras de suco concentrado compraram mais fruta do que no ano anterior, porém o volume produzido foi menor do que o previsto devido à menor concentração de sólidos solúveis (brix) na fruta.

O momento é de ajuste entre os estoques disponíveis e a demanda, já que o sabor uva do suco pronto para beber é o líder de vendas no Brasil.



Cadastre-se para receber o Newsletter clicando em "Contato"



Acesse as edições anteriores no menu "Newsletter"



Conheça mais sobre a Atlântica Foods